

# **AValiaÇÃO COMO UMA PRÁTICA REFLEXIVA PARA A TUTORIA E PARA O ALUNO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Marília Ribeiro Sales Cadena<sup>1</sup>

## **Resumo**

O objetivo do presente trabalho foi determinar a contribuição de avaliação como uma prática reflexiva para a tutoria e para o aluno na modalidade à distância. Foi realizada avaliação respondida pelos discentes com questões referentes à tutoria virtual e ao empenho dos mesmos. O formulário foi disponibilizado na internet com 15 questões de múltipla escolha e duas discursivas sobre a avaliação do desempenho da tutoria virtual e a sua própria atuação, que consistiu no início de reflexão do tutor ao receber a devolutiva em relação ao seu desempenho e uma reflexão para que o aluno avaliasse sua conduta no decorrer da disciplina. Pode-se concluir que a avaliação do discente é uma ferramenta para que o tutor tenha uma devolutiva no ambiente online sobre sua atuação e assim possa refletir sobre seu desempenho e é um meio para que o aluno reflita sobre a sua atuação como um estudante da modalidade a distância, seus deveres e atribuições.

**Palavras-chave:** autoavaliação, desempenho, educação a distância, plágio.

## **EVALUATION AS A REFLECTIVE AND TUTORING FOR STUDENTS IN DISTANCE MODE**

## **Abstract**

The aim of this study was to determine the contribution of student evaluation as a reflective practice for tutors and students in distance education.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Biológicas (UFRPE), especialista em educação a distância (SENAC-PE) e mestre em Ciências Biológicas (UFPE). E-mail: mariliarsales@gmail.com

The evaluation was performed with questions directed to students related to virtual tutoring and commitment of the student. They answered an online form with 15 multiple choice and two discursive questions according to performance evaluation of virtual tutoring and their own performance. With this evaluation the tutor received student feedback in relation to his/her performance and was able to reflect in this regard and the student could assess his/her conduct during the course. It can be concluded that student evaluation feedback is a tool for tutors regarding his performance on online environment and it is a way for student to role as a e-learning student, his duties and responsibilities.

**Key words:** self-assessment, performance, distance education, plagiarism.

## **Introdução**

É A avaliação em um curso, seja presencial ou a distância, pode ser utilizado como diagnóstico ou como exame; como pesquisa ou como classificação; como instrumento de inclusão ou de exclusão; como canal de ascensão ou critério de discriminação (ROMÃO, 2002).

Nesse contexto a avaliação do discente pode ser vista como uma ferramenta útil para diagnosticar a instituição de ensino em geral, os profissionais envolvidos, como também ser aproveitada para que o aluno faça uma autoavaliação. No caso da educação a distância há a possibilidade de ser um momento para verificar se o trabalho conjunto do professor formador e da tutoria está favorecendo efetivamente a aprendizagem ou descobrir onde o elo está desajustado.

Emerenciano et al. (2001, p. 7) afirmam que “a tutoria é marcada pelo trabalho de estruturar os componentes de estudo, orientar, estimular e provocar o participante a construir o seu próprio saber, partindo do princípio de que não há resposta feita, a cada um compete ‘criar’ um pronunciamento marcadamente pessoal”. De certo modo, Morgado (2001) concorda com esse aspecto da educação online quando afirma que as funções do tutor são: o acesso e a motivação como parte

de encorajar o aluno a acessar o ambiente virtual de aprendizagem; socialização, para que hajam discussões relacionadas ao conhecimento interpessoal; partilha da informação; construção do conhecimento; e desenvolvimento. Como também afirma que parece ser fundamental para os estudantes que o professor seja ativo na análise/leitura das discussões em curso e realize a devolutiva para os alunos.

Por mais que o profissional tutor esteja ciente do seu papel na educação online a avaliação do discente é que afirma se sua atuação condiz com o que ele mesmo espera dela. Para Bergquist e Philips (apud MOREIRA, 1981)

O próprio professor é, obviamente, o fator mais crítico na eficácia de qualquer programa objetivando a melhoria do ensino; somente se o professor julgar seu desempenho como inadequado ou abaixo de seus próprios padrões que haverá condições para mudança e melhoria (MOREIRA 1981, p. 110).

Indo mais além, Moreira (1981) afirma que

Avaliar a qualidade do ensino é uma tarefa por demais difícil, é complicada para basear-se unicamente na opinião dos alunos: por outro lado, é difícil conceber-se uma avaliação da qualidade do ensino sem levar em conta o que pensam os alunos, pois eles constituem a audiência para a qual o ensino é dirigido (MOREIRA 1981, p. 110).

Esse fato é também realidade na educação a distância. No contexto online o tutor é o profissional em contato com os estudantes, devendo assim se autoavaliar, refletir e ser avaliado como profissional. Dessa forma, a avaliação discente com avaliação do desempenho dos tutores deve ser um processo contínuo de busca por melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados, como também deve-se incentivar a autoavaliação por parte dos alunos.

A autoavaliação deve ser incentivada por ser um processo de metacognição, entendido como um processo mental interno através do qual o próprio toma consciência dos diferentes momentos e aspectos da sua atividade cognitiva. É um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz (SANTOS, 2002).

Assim, um aluno que se autoavalia é capaz de direcionar seus estudos para uma aprendizagem mais significativa, inclusive no contexto da educação online para que haja uma introspecção do seu ser aluno na modalidade a distância.

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi determinar a contribuição de avaliação do discente como uma prática reflexiva para a tutoria, quanto sua atuação profissional, e para o aluno na modalidade à distância

## **Material e Métodos**

Para o estudo sobre avaliação como uma prática reflexiva para a tutoria e para o aluno na modalidade a distância foi realizada pesquisa através de formulário online após a conclusão de uma disciplina da matriz do curricular de curso técnico de nível médio na modalidade à distância.

A disciplina foi ministrada com a exposição do conteúdo em vídeos-aula e fascículos foram disponibilizados para o estudo. A tutoria virtual foi compartilhada e composta de profissionais graduados na área da disciplina. Foi solicitado que os alunos realizassem trabalhos de pesquisa e discutissem em fóruns sobre o tema proposto.

A disciplina teve equivalência de 45 horas aula. Para todos os alunos matriculados (102 alunos) foi enviada mensagem, na qual foi explicada a voluntariedade em participar da avaliação e anuência, solicitando que respondessem o formulário de Avaliação que foi disponibilizado na internet na plataforma do *Google Docs* (Quadro 1).

Para responder o formulário não era necessário que o aluno se identificasse para preservar sua privacidade. O formulário foi dividido em duas partes de maneira que primeiro foi solicitado que os alunos fizessem **Quadro 1.** Perguntas do questionário enviado para os alunos avaliarem

o desempenho do tutor e realizarem autoavaliação.

### **Parte I - Desempenho do(a) tutor(a)**

*Expresse seu grau de satisfação relativo ao tutor(a) virtual de Gestão Ambiental, nos seguintes aspectos:*

*1.1 Grau de satisfação com o planejamento e a organização didática*  
*1.2 Grau de satisfação relacionado à motivação que o(a) tutor(a) virtual proporcionou para realização de fóruns e atividades*

*1.3 Grau de satisfação com a clareza na exposição/orientação dos conteúdos para fóruns e atividades trabalhados na disciplina*

*1.4 Grau de satisfação com o empenho do(a) tutor(a) em manter um relacionamento favorável ao ensino e à aprendizagem, no AVA*

*1.5 Grau de satisfação relacionado com a preocupação em informar e orientar os alunos sobre os erros e acertos cometidos nos fóruns e atividades*

*1.6 Grau de satisfação com relação aos critérios de avaliação e correção dos fóruns e atividades*

*1.7 Grau de satisfação com o diálogo entre o(a) tutor(a) virtual e o aluno*

*1.8 Grau de satisfação com o tempo de resposta a dúvidas enviadas ao (à) tutor(a)*

*1.9 Grau de satisfação com o(a) tutor(a) virtual de Gestão Ambiental*

*1.10 Comentários, sugestões e críticas sobre o desempenho do(a) tutor(a) virtual*

### **Parte II – Autoavaliação**

*2.1 Você se interessou pela Disciplina?*

*2.2 Você se empenhou para realizar as atividades e fóruns propostos pelo(a) professor(a) e acompanhados pela tutoria virtual?*

*2.3 Você foi participativo nos fóruns?*

*2.4 Você apreendeu o conteúdo desta Disciplina?*

*2.5 Você foi ético no desenvolvimento de suas atividades não copiando textos da internet nem atividades de colegas?*

*2.6 Você se esforçou para seguir as orientações propostas pela tutoria para realização dos fóruns e atividades?*

*2.7 Comentários, sugestões e críticas sobre sua atuação como aluno (autoavaliação)*

uma avaliação da tutoria virtual, e após foram expostas perguntas para que o aluno pudesse se autoavaliar.

Para a Parte I do formulário “Desempenho do(a) tutor(a)” as opções de respostas para as perguntas múltipla-escolha foram: Muito satisfeito, Satisfeito, Parcialmente Satisfeito, Insatisfeito e Sem opinião. Para a Parte II “Autoavaliação” as opções de resposta para as perguntas múltipla-escolha foram: Plenamente, Muito, Razoavelmente, Pouco e Sem opinião (Quadro 1). Ainda, foram apresentadas duas questões discursivas para que fossem feitos comentários, sugestões e críticas do discente para ele mesmo, como também sobre o desempenho do tutor virtual.

As respostas dos questionários pelos alunos foram compiladas de modo que a tutoria virtual conhecesse a opinião dos alunos sobre sua atuação e a autoavaliação dos alunos.

Para apresentação das respostas discursivas nos resultados do presente artigo os nomes dos alunos que os informaram no formulário foram preservados sendo numerados, de acordo com a ordem de resposta ao questionário.

## **Resultados e Discussão**

Vinte e dois alunos participaram voluntariamente da avaliação discente, cerca de 20% do total, o que pode estar relacionado com os alunos não estarem habituados a realizar avaliação discente, avaliando o desempenho do tutor e se autoavaliando, ou por não desejar participar da pesquisa ou não a julgar importante.

### *Parte I - Avaliação como uma prática reflexiva para a tutoria virtual*

As questões respondidas pelos alunos sobre a atuação dos tutores em apenas 0,7% (3 respostas para 9 perguntas múltipla escolha por 22 alunos) apresentaram a resposta sem opinião, dado que afirma que os alunos após o término da disciplina possuíam um conceito formado

sobre a tutoria virtual.

Usar questões múltipla escolha favoreceu a reflexão do tutor quanto sua atuação. Receber uma resposta “insatisfeito” para a pergunta “Grau de satisfação relacionado à motivação que o(a) tutor(a) virtual proporcionou para realização de fóruns e atividades”, por exemplo, permite o tutor a refletir se seu papel de motivador, provocador está sendo desempenhado com eficiência. No entanto, foi observado no estudo das respostas dos questionários que é importante que a tutoria visualize a avaliação discente como um todo e não a cada resposta individual, pois se um aluno responde como insatisfeito e os demais afirmam que estão muito satisfeitos, torna-se necessário ouvir o que o primeiro tem a dizer sobre esse aspecto.

Assim, torna-se importante adicionar questão discursiva do tipo “por quê” a cada pergunta do grau de satisfação do aluno, pois assim é possível saber, conhecer porque o aluno que responde ao questionário como insatisfeito ou parcialmente satisfeito encontra-se com esse pensamento, no entanto pode ser uma alternativa inviável quando se trata de uma quantidade grande de questionários respondidos. Também é interessante analisar a porcentagem de alunos que fizeram determinada escolha. Pois, para Moreira (1981, p. 115) “ao interpretar os resultados dos questionários, muitos professores parecem achar mais útil verificar quantos alunos escolheram determinada alternativa ou quantos concordaram (ou discordaram) com certas afirmativas”. Já para Kulik (1976 apud MOREIRA, 1981, p. 115) “itens nos quais um terço dos alunos escolhem alternativas desfavoráveis devem ser motivo de preocupação para o professor”.

No caso do presente trabalho, retomando para o contexto de ensino online, a prática reflexiva sobre o desempenho dos tutores deve ser voltada para a melhoria da qualidade da tutoria caso questões desfavoráveis tivessem sido escolhidas por mais que um terço dos estudantes.

Foi observado que as questões discursivas direcionaram mais o grau satisfação do aluno em relação à tutoria virtual e proporcionaram uma reflexão de pontos fortes e a melhorar na atividade de tutoriar, como os recortes a seguir da questão “Comentários, sugestões e críticas sobre o desempenho do(a) tutor(a) virtual”:

“O trabalho dos dois tutores foi louvável, porquanto as disciplinas foram orientadas de modo a desenvolver o raciocínio crítico por parte dos educandos. O que representa o maior objetivo da boa educação” (Estudante 9).

“Nos primeiros dias do curso, eu e alguns outros alunos criticávamos os métodos de avaliação e cobrança do tutor, mas ao passar do tempo mudamos nossos pensamentos e acredito que o tutor desta disciplina se tornou um dos melhores, as cobranças eram muitas, mas ele nos deu suporte para que desenvolvêssemos nossas pesquisas, e assim contribuindo para o nosso aprendizado (...)” (Estudante 13).

“(...) Sua metodologia de ensino foi excelente, espero que todos tenham tido um bom entendimento como eu tive (...)” (Estudante 15).

“A atuação da tutora realmente foi marcante de forma positiva (...) foi inovadora, entretanto, pecou em exigir (...) a estrutura dos relatórios. Outra coisa, foi com o nível de “cobranças” e “exigências”, pois estamos fazendo um curso técnico de nível médio e os tutores começaram a cobrar e a nos avaliar por uma estrutura de trabalho de nível acadêmico” (Estudante 5).

## *Parte II - Avaliação como uma prática reflexiva para alunos*

As próprias questões propostas buscaram a prática reflexiva por parte dos alunos através da sua autoavaliação. A seguir são apresentados coletânea respondidas pelos alunos no campo discursivo “Comentários, sugestões e críticas sobre sua atuação como aluno (autoavaliação)” que apresentam a reflexão dos estudantes como componente no processo de ensino-aprendizagem:

“Eu com certeza poderia ter aprendido mais se não tivesse tantos contratempos” (Estudante 18).

“Apenas fico triste por não ter conseguido postar alguns fóruns e trabalhos a tempo para a avaliação, pois estava com problemas na internet, mas estou muito satisfeito comigo mesmo e com a disciplina, o que for de ser será com relação as minhas notas” (Estudante 13).

Foi observada a prática reflexiva dos estudantes nas diversas questões



entre as quais a “Você foi ético no desenvolvimento de suas atividades não copiando textos da internet nem atividades de colegas?”, 5 dos 22 estudantes (23%) que participaram da pesquisa responderam que foram plenamente éticos no desenvolver das atividades, os demais alunos responderam que foram muito ou razoavelmente éticos no desenvolver das atividades não copiando textos da internet nem de atividades dos colegas. O não ser plenamente ético remonta ao caso de que o aluno pode ter copiado textos da internet ou de colegas o que caracterizaria plágio, caso a fonte não fosse citada. De acordo com a Comissão Nacional de Relações Institucionais do Conselho Federal da OAB (PAIVA, 2010)

Com a praticidade de copiar e colar textos pelo computador, muitos alunos formatam seus trabalhos e monografias, apropriando-se de obras de outros autores, sem os créditos devidos, cometendo graves ilícitos e, por fim, intitulado-se, falsamente, criadores de obras criadas pelo espírito de terceiros. Tão nociva prática é observada em todos os níveis do ensino escolar. Na verdade, muitos alunos dos ensinos médio e superior não fazem mais pesquisa, copiam e colam textos de outras pessoas (PAIVA 2010).

Ao ser questionado sobre ética no desenvolver das atividades em sala de aula o estudante 7 escreveu “quanto as copias de livros, e internet, não consideraria cópia, pois fizemos as alterações e usamos nosso sentindo, mas infelizmente algumas coisas eram inalteráveis”. Observa-se que não há uma definição de plágio formada para esse aluno. Torresi et al. (2011, p. 371) afirmam que as instituições de ensino superior “deveriam ser as mais interessadas em desenvolver a conscientização de seus alunos e docentes quanto à questão do plágio através de cursos, cartilhas, ciclo de debates e em ampliar o escopo dos comitês de ética em pesquisa para esta questão”. Uma vez que para Kirkpatrick (2007 apud OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2011, p. 3) o plágio do tipo mosaico “é o tipo mais comum de plágio, em que a cópia não é feita diretamente, isto é, o autor altera algumas palavras e sentenças ou reformula o texto, sem dar crédito ao autor original”.

Já o estudante 5 afirmou que “(...) acredito que é impossível fazer trabalho sem pesquisa. Claro que consultei à internet, porém sempre tive

o cuidado de citar as fontes” dessa forma, é provável que não tenha se apropriado como seu nenhum texto ou parte em suas atividades.

Considerando que a autoavaliação “auxilia o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico e capaz de desenvolver sua independência intelectual” (ROSINI, 2007, p. 80), a aplicação do questionário cumpriu sua função e os estudantes refletiram acerca interesse, empenho, participação e ética sobre sua atuação no transcurso da disciplina.

### **Considerações Finais**

Usar um formulário em que os alunos avaliem o tutor online na modalidade a distância é uma ferramenta para que esse profissional tenha uma devolutiva no ambiente e assim possa refletir sobre seu desempenho, seus acertos e pontos a melhorar como profissional da área de educação. É importante que essa reflexão abranja o coeficiente entre respostas favoráveis e desfavoráveis à sua atuação, pois assim possui um panorama geral da opinião dos estudantes. A autoavaliação do discente é um meio para que ele reflita sobre a atuação como um estudante da modalidade a distância, seus deveres e atribuições. Através desse processo é possível que os docentes tomem conhecimento sobre o ponto de vista dos alunos sobre aspectos como ética e plágio, assim, ele deve ser incentivado para a melhoria das práticas educacionais.

### **Referências Bibliográficas**

EMERENCIANO, M. D. S. J. et al. Ser presença como educador, professor e tutor. **Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu**, v. 1, n. 1, p. 4-11, 2001.

MOREIRA, M. A. Avaliação do professor pelo aluno como instrumento de melhoria do ensino universitário. **Educação e Seleção**, v. 3, jan./jul. 1981.

MORGADO, L. O papel do professor em contextos de ensino online: problemas e virtualidades. **Discursos**, n. especial, p. 125-138, 2001.

OLIVEIRA, M. G. de; OLIVEIRA, E. Uma metodologia para detecção automática de plágios em ambientes de educação a distância. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2008, Gramado. **Anais eletrônicos...** Gramado: UniRede, 2008. p. 1-20. Disponível em: <<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38670.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2011.

PAIVA, R. B. **O plágio nas instituições de ensino 2010**. Disponível em: <<http://www.propp.ufms.br/gestor/titan.php?target=openFile&fileId=1023>>. Acesso em: 18 set. 2012.

ROMÃO, J. E. Avaliação: exclusão ou inclusão? **Eccos Revista Científica**, v. 4, n. 1, p. 43-59, 2002.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

SANTOS, L. Auto-avaliação regulada: porquê, o quê e como? In: ABRANTES, P.; ARAÚJO, F. **Avaliação das aprendizagens: das concepções às práticas**. Lisboa: Ministério da Educação e Departamento da Educação Básica, 2002. p. 75-84.

TORRESI, S. I. C. D. et al. É plágio. E daí? **Química Nova**, v. 34, n. 3, p. 371, 2011.

